

```
(function(d, s, id){  
  
  var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0];  
  
  if (d.getElementById(id)) {return;}  
  
  js = d.createElement(s); js.id = id;  
  
  js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js";  
  
  fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs);  
  
}(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Compartilhe esse quiz para mostrar seus resultados !

Facebook

Facebook

---

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



Prática endoscópica e a pandemia por COVID-19

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

---

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */
```

```
var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"1163":"0","1164":"0","1165":"0","1166":"0","1167":"1"},"ra98euef":{"236":{"ai0099":"1167","e9878":"
```

Mesmo em pacientes com teste em amostra respiratória negativa existe a possibilidade de contaminação através de aerossolização de fluidos aspirados ou eliminados durante o procedimento. Um estudo recente demonstrou a presença de RNA viral em amostra fecal de pacientes com COVID-19 em até 47 dias após o aparecimento do primeiro sintoma.

A demonstração da presença de RNA viral em amostra fecal de pacientes com COVID-19 traz atenção à possibilidade de transmissão viral por via fecal-oral. No entanto, uma análise virológica recente em nove pacientes internados com quadro clínico brando não identificou vírus com potencial infectante nas amostras fecais desses pacientes, sendo necessários estudos adicionais para melhor entendimento do potencial infectante desta via.

Excerto de [https://doi.org/10.1016/S2468-1253\(20\)30083-2](https://doi.org/10.1016/S2468-1253(20)30083-2)

Amostras obtidas por biópsia podem albergar replicação viral, como demonstrado anteriormente, durante a epidemia de SARS. No entanto, a atenção especial deve ser dada ao manuseio da pinça ou qualquer acessório utilizado no canal de trabalho, sendo esse momento também um potencial gerador de partículas infectantes, devendo-se adotar cuidados como os mencionados no artigo deste link (<https://endoscopiaterapeutica.com.br/assuntosgerais/medidas-de-prevencao-contr-o-coronavirus/>).

Exames de urgência e emergência em pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19 devem ser feitos, sempre que possível ao término do turno, com a adoção de cuidados de limpeza adicionais após o exame, de acordo com os protocolos da instituição. Apesar disso, a sequência de desinfecção do aparelho e os tempos de utilização de saneantes habituais são considerados adequados, não havendo recomendação de ajustes nos tempos ou etapas do reprocessamento.

Um ponto de atenção, frequentemente menosprezado ou subavaliado, é a qualidade da vedação da máscara utilizada. Estudo publicado em 2015, voltado à transmissibilidade do vírus influenza, utilizando “fit tests” em modelos de respiração e tosse com geração de aerossol em manequins, demonstrou capacidade da máscara cirúrgica bem ajustada de retenção de 94,8% das partículas virais. O mesmo estudo avaliou que essa capacidade foi de apenas 66,5% com a máscara N95 com ajuste inadequado. Em outras palavras, o uso incorreto da máscara N95 ou equivalente pode comprometer seriamente todos os demais esforços para a proteção individual.

1- Practice of endoscopy during COVID-19 pandemic: position statements of the Asian Pacific Society for Digestive Endoscopy (APSDE-COVID statements) Chiu PWY, Ng SC, Inoue H, et al. Gut Epub ahead of print: [02 April 2020]. doi:10.1136/gutjnl-2020-321185

2- Detection of Infectious Influenza Virus in Cough Aerosols Generated in a Simulated Patient Examination Room. John D. Noti, William G. Lindsley, Francoise M. Blachere, Gang Cao, Michael L. Kashon, Robert E. Thewlis, Cynthia M. McMillen, William P. King, Jonathan V. Szalajda, and Donald H. Beezhold. Clin Infect Dis. 2012 June ; 54(11): 1569–1577. doi:10.1093/cid/cis237.

3- Prolonged presence of SARS-CoV-2 viral RNA in faecal samples. The Lancet Gastroenterol Hepatol. Correspondence Published Online March 19, 2020 [https://doi.org/10.1016/S2468-1253\(20\)30083-2](https://doi.org/10.1016/S2468-1253(20)30083-2)

4- Virological assessment of hospitalized patients with COVID-2019. Wölfel, R. et al. Nature <https://doi.org/10.1038/s41586-020-2196-x> (2020)."} } };

/\* Global var \*/

```
var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-results
```

```
var quizName = "Prática endoscópica e a pandemia por COVID-19";
```

```
var quizId = 221;
```

```
var totalCountQuestions = 1;
```

```
var askEmail = false;
```

```
var askNickname = false;
```

```
var forceToShare = false;
```

```
var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";
```

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false;
```

```
var wpvq_force_continue_button = false;
```

```
var wpvq_browser_page = 0;
```

```
var wpvq_answersStatus = [];
```

```
var wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0;
```

```
var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false;
```

```
var wpvq_progressbar_content = 'percentage';
```

```
var wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para ver os resultados.";
```

```
var i18n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que fornecer um nickname para ver seus resultados.";
```

```
var wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1';
```

```
var wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.com.br/wp-content/plugins/kalins-pdf-creation-station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_10893&&wpvqas=%%wpvqas%%';
```

```
var wpvq_share_url = 'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/quiz-pratica-endoscopica-e-pandemia-por-covid-19__trashed/';
```

```
var wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em 1 , e você?';
```

```
var wpvq_facebook_description = '%%details%%';
```

```
var wpvq_facebook_picture = null;
```

```
var wpvq_redirection_page = "";
```

